

Código Coleção:	1069L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Um cavalo para Eduardo, de Antônio Carlos Floriano, é um livro que tematiza o poder da imaginação, por meio de uma prosa poética. Tal poder também encontra-se reforçado pelas ilustrações, compostas por Márcia Cardeal, que se estendem nas 24 páginas do volume. Seu enredo associa-se ao gênero conto, visto que narra a história de um garoto que sonha em ter um cavalo, entretanto esse desejo é irrealizável. Então, Eduardo encontra outra forma de colocá-lo em prática: em seus sonhos. A linguagem do exemplar é bastante simples e compreensível ao público a que se destina: alunos da pré-escola. A simplicidade também se faz presente por meio de uma linguagem figurada, como em "suava chuva nas montanhas e rios" (p.13). A presença da verve lírica fica por conta da composição do texto: frases curtas, com presença de rimas, marcada por imagens poéticas e pela subjetividade. As ilustrações dão vazão a essa linguagem lúdica, inventiva, principalmente porque representam o menino desfrutando desse poder da imaginação. O livro associa-se ao tema "Diversão e aventura" porque aborda ambos os conceitos como oriundos da imaginação do protagonista e, consequentemente, da criança leitora ao se deparar com a história.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe à função referencial. Ela provoca no leitor o prazer estético, alicerçado no enredo, nas ilustrações e nas falas: "Eduardo montado no cavalo branco suava chuva nas montanhas e rios" (p.13). A linguagem empregada no decorrer da narrativa desloca-se da objetividade para a subjetividade, própria dos textos literários, ao empregar metáforas, a exemplo de: "Bebia nuvens nos campos de girassóis" (p.16), e no emprego de elipses, entre outras figuras. O texto, caracterizado pela polissemia, ao suscitar questões sobre o sonho e a fantasia, assim, o professor poderá conduzir a um debate sobre diferentes pontos de vista a partir dos dizeres: "De noite quando dormia o cavalo branco galopava e fugia de dentro da fotografia" (p.10) O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, neste caso, foi indicado pela editora como um livro de imagens, contudo o texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária uma vez que a narrativa associa o texto verbal e, com a presença do narrador, que conta os fatos que se sucedem. A narrativa é conduzida na primeira pessoa, revelando personagens, aspectos físicos e o meio em que vivem sem, no entanto, participar da história: "De noite quando dormia o cavalo branco galopava e fugia de dentro da fotografia" (p. 10). A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Neste caso, para a observância das características que compõem o conto: a apresentação, o conflito ou a complicação, o clímax e as formas de discurso. Na obra não foram encontrados exemplos de ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou de violência e/ou da morte de forma acrítica ou clichês.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
texto visual que compõem Um cavalo para Eduardo está isento de ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes, principalmente porque, em consonância com o texto verbal explora a fantasia. Também não há abordagem da violência em suas páginas. As ilustrações do livro acompanham o texto escrito, ampliando o sentido deste, pois, pelas imagens, Márcia Cardeal explora formas distintas de se compor as imagens: traços (como se fossem feitos à giz, p.7), como um esboço do desejo de Eduardo, que se materializa nas páginas seguintes, por meio de desenho e fotografia do cavalo. Há um jogo de cores - entre o branco e azul, sugestivo dos caminhos da imaginação percorridos pelo menino. Já na página 23, vê-se, somente, no canto esquerdo, um pedaço da fotografia do cavalo, colada, antes, na porta do guarda-roupa, a indicar o que consta no texto escrito: "o cavalo branco de Eduardo preso na fotografia então", sugerindo que o animal teria alcançado a liberdade, saído da foto para o sonho de "seu dono".	

As ilustrações são significativas e atraentes, parece que as personagens se movimentam e ganham um dinamismo, que corrobora para com a significação do conto, como é o caso do da felicidade no rosto do menino (p.14).
Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético, (p. 15, 19, 20).
Ao longo de toda a obra, a partir dos detalhes, das cores e dos traços, é possível antecipar hipóteses e fazer inferências, levando a criança a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra, a exemplo do movimento que sugere a alegria do menino (p.14), evocando múltiplos sentidos que, como as demais imagens estimulam o imaginário.
Na obra, não foram encontrados exemplos de ilustrações que apresentem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou exemplos de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Há adequação entre as temáticas diversão e aventura, com a categoria apresentada: Categoria 3 (Pré-escola), que se traduz na possibilidade de ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o desenvolvimento da linguagem por intermédio das cenas ilustradas e história narrada. Os temas possibilitam o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo de quando o texto estimula o imaginário, a fantasia: "De noite quando dormia o cavalo branco galopava e fugia de dentro da fotografia" (p. 10). Não foram encontrados exemplos de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo ou exemplos de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes. O tema diversão e a aventura estão representados por intermédio de um vocabulário apropriado: avião, gato, cantar, voar. (texto e imagens p. 7, 8, 12, 18 ...) Além da diversão e da ludicidade e das questões relacionadas ao conhecimento de si a narrativa pode contribuir para suscitar assuntos sobre coragem, frustrações e desejos.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O exemplar favorece a leitura das crianças da Pré-escola porque suas frases curtas encontram-se distribuídas homogêneo ao longo das páginas, por meio de frases curtas, registradas em branco ou preto, contrastando com o fundo da páginas, em tons de azul ou branca. A fonte em que se encontra registrado o texto verbal é de bom tamanho, com espaçamento duplo entre as frases, o que facilita a leitura. As ilustrações são legíveis e lúdicas. Já a capa e a contracapa não favorecem tanto a mobilização do leitor à leitura, visto que nelas há uma imagem: o menino em um cavalo, sem sinopse da história, dando a entender que se trata somente e simplesmente da história de um menino que deseja ter um cavalo, quando, na verdade, esse é o aspecto inicial do conto. Cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuirão para a mobilização do interlocutor à leitura. O livro como um todo: cores, imagens, texto, disposição do texto e das imagens, contemplam o favorecimento à leitura

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

"Um cavalo para Eduardo" é claramente uma obra literária, pela construção do seu enredo, ficcional, fantástico; pelo trabalho sonoro e semântico da linguagem e pelas ilustrações que desertam múltiplos sentidos. A qualidade estética do exemplar fica a cargo, então, tanto do texto escrito, quanto do visual, pois ambos reforçam a função estética que a literatura pode proporcionar, por meio de uma história que tematiza e desperta a fantasia. O jogo com as palavras e a subjetividade, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra. A exemplo das metáforas "O cavalo branco de

Eduardo preso na fotografia" (p. 23).
A qualidade estética e literária pode ser observada na maneira como o escritor organiza as ilustrações e expressa as ideias para a compor a narrativa, a exemplo de: "Eduardo trazia pela mão seu alazão e o prendia na fotografia" (p. 18). Tal fazer, propicia ao leitor ou ouvinte uma ou várias interpretações de acordo com seus referenciais. O encontro com essa literatura favorece a liberdade de expressar e ou resignificar seus sentimentos e desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura. Não possui erros não há exemplos de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos.
A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 3), com predomínio de imagens em todas as páginas.
O tema corresponde ao declarado na inscrição diversão e aventura. A narrativa possibilita explorar a descoberta e o contato entre diferentes esferas culturais e sociais, desperta o imaginário e a fantasia. A partir da história de um menino que queria um cavalo e "não podia, por isso colocou na guarda-roupa um recorte de fotografia" (p.9) .
Apresenta correspondência com o gênero apresentado neste caso livro de imagens, história em quadrinhos, contudo a narrativa associa o imagético ao texto verbal, contribuindo para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Neste caso, para a observância das características que compõem o conto: a apresentação, o conflito ou a complicação, o clímax e as formas de discurso, exemplificada pelo narrador em primeira pessoa, que conta uma história de um menino que "queria ter um cavalo" (p. 6).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O Manual do Professor que acompanha o livro Um cavalo para Eduardo concretiza a ideia errônea de que a literatura, no ensino infantil, deva ser ponto de partida para outras muitas atividades, mas nunca para ela mesma. Não há sequer:

- a) menção ao gênero conto;
- b) menção à organização do enredo (tempo);
- c) sugestão do lugar em que a história se passaria;
- d) menção à construção da personagem;

Ou seja, os elementos constitutivos da narrativa nem são lembrados. Também não há indicação de trabalho com a linguagem literária - um dos fundamentos da literariedade de um texto.

A leitura de Um cavalo para Eduardo, conforme esse Manual, desencadearia outras atividades mas não contemplaria o conteúdo do livro como um objeto a ser descoberto, por isso vai de encontro à proposta lúdica e fantasiosa da narrativa.

No PDF encontramos à categoria e gênero literário indicados pela editora, na página um. Já a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora aparece timidamente quando da citação de um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil transcrito da BNCC (p. 3), sem, no entanto, discorrer, ou associar diretamente ao gênero e tema, conforme o solicitado.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não se aplica.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Não se aplica.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

O material foi aprovado, uma vez que cumpre com as seguintes exigências: a linguagem do texto não se restringe à função referencial. Ela provoca no leitor o prazer estético, alicerçado enredo, nas ilustrações e nas falas: "Eduardo montado no cavalo branco suava chuva nas montanhas e rios" (p.13). A linguagem empregada, no decorrer da narrativa, desloca-se da objetividade para a subjetividade, própria dos textos literários, ao empregar metáforas, a exemplo de "Bebia nuvens nos campos de girassóis" (p.16), elipses e outras figuras.

O texto é caracterizado pela polissemia ao suscitar questões sobre o sonho e a fantasia, assim, o professor poderá conduzir a um debate sobre diferentes pontos de vista a partir dos dizeres: "De noite quando dormia o cavalo branco galopava e fugia de dentro da fotografia" (p. 9)

O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, neste caso, foi apresentado como um livro de imagens, contudo rompe com as convenções de gêneros da tradição literária uma vez que a narrativa associa o texto imagético com o verbal, com a presença do narrador, que conta os fatos que se sucedem. A narrativa é conduzida na primeira pessoa, revelando personagens, aspectos físicos e o meio em que vivem sem participar da história:

"De noite quando dormia o cavalo branco galopava e fugia de dentro da fotografia" (p. 10). A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Neste caso, para a observância das características que compõem o conto: a apresentação, o conflito ou a complicação, o clímax e as formas de discurso.

Na obra não foram encontrados exemplos de ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou de violência e/ou da morte de forma acrítica ou clichês.

As ilustrações são significativas e atraentes, parece que as personagens se movimentam e ganham um dinamismo, que corrobora para com a significação do conto, como é o caso da felicidade no rosto do menino (p.14).

Os detalhes das imagens, as cores, traços, distribuição dos elementos no papel, estimulam o senso estético, (p. 15, 19, 20).

Ao longo de toda a obra, a partir dos detalhes, das cores e dos traços, é possível antecipar hipóteses e fazer inferências, levando a criança a expor diversas considerações, ampliando a compreensão e os sentidos da obra, a exemplo do movimento que sugere a alegria do menino (p. 14), evocando múltiplos sentidos que, como as demais imagens estimulam o imaginário

Na obra, não foram encontrados exemplos de ilustrações que apresentem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou exemplos de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

Há adequação entre as temáticas diversão e aventura, com a categoria apresentada: Categoria 3 (Pré-escola), que se traduz na possibilidade de ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o desenvolvimento da linguagem por intermédio das cenas ilustradas e história narrada. Os temas possibilitam o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a exemplo de quando o texto estimula o imaginário, a fantasia: "De noite quando dormia o cavalo branco galopava e fugia de dentro da fotografia" (p. 10). Não foram encontrados exemplos de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo ou exemplos abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes. O tema diversão e a aventura está representado por intermédio de um vocabulário apropriado: avião, gato, cantar, voar. (texto e imagens p. 7, 8, 12, 18 ...).

Além da diversão e da ludicidade e das questões relacionadas ao conhecimento de si, a narrativa pode contribuir para suscitar assuntos sobre coragem, frustrações, desejos. As cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuírem para a mobilização do interlocutor à leitura. O livro como um todo: cores, imagens, texto, disposição do texto, contemplam o favorecimento à leitura. O jogo com as palavras e a subjetividade, inerentes ao texto literário, se fazem presentes em toda a obra. A exemplo das metáforas "O cavalo branco de Eduardo preso na fotografia" (p. 23).

A qualidade estética e literária pode ser observada na maneira como o escritor organiza e expressa as ideias para a compor a narrativa, a exemplo de: "Eduardo trazia pela mão seu alazão e o prendia na fotografia" (p. 18). Tal fazer, propicia ao leitor ou ouvinte uma ou várias interpretações de acordo com seus referenciais. O encontro com essa literatura favorece a liberdade de expressar e ou ressignificar seus sentimentos e desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura.

Não possui erros crassos para exemplificar. Não há exemplos de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos.

A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 3), com predomínio de imagens em todas as páginas.

O tema corresponde ao declarado na inscrição diversão e aventura. A narrativa possibilita explorar a descoberta e o contato entre diferentes esferas culturais e sociais, desperta o imaginário e a fantasia. A partir da história de um menino que queria um cavalo: "Mas de fato não podia, por isso colou no guarda-roupa um recorte de fotografia" (p. 9).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O Manual do Professor que acompanha o livro "Um cavalo para Eduardo" concretiza a ideia errônea de que a literatura, no ensino infantil, deva ser ponto de partida para outras muitas atividades, mas nunca para ela mesma. Não há sequer:

- a) menção ao gênero conto;
- b) menção à organização do enredo (tempo);
- c) sugestão do lugar em que a história se passaria;
- d) menção à construção da personagem;

Ou seja, os elementos constitutivos da narrativa nem são lembrados. Também não há indicação de trabalho com a linguagem literária - um dos fundamentos da literariedade de um texto.

A leitura de Um cavalo para Eduardo, conforme esse Manual, desencadearia outras atividades mas não contemplaria o conteúdo do livro como um objeto a ser descoberto, por isso vai de encontro à proposta lúdica e fantasiosa da narrativa.

Sugere, como abordagem interdisciplinar, a localização, no mapa geográfico, dos lugares em que estaria situada a editora, do lugar em que teriam nascido a autora e a ilustradora. Além disso, sugere "Ao tratar de temas como sonho e imaginação, explique que a criatividade faz parte de muitos aspectos da nossa vida. A música, a dança, a pintura, o circo e a escrita são maneiras de elaborar aquilo que imaginamos. Apresente reproduções de quadros famosos, caso haja disponibilidade na biblioteca da escola" (p.9), sem ligar tal proposta ao conteúdo do livro, no campo do registro escrito e imagético da obra.

No PDF encontramos a categoria e gênero literário indicados pela editora, na página um. Já a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora aparece timidamente quando da citação de um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil transcrito da BNCC (p. 3), sem, no entanto, discorrer, ou associar diretamente ao gênero e tema.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 18/08/2018 17:41**